

## EXCREÇÃO DE DERIVADOS DE PURINA DE NOVILHOS, MANTIDOS A PASTO RECEBENDO SUPLEMENTOS COM QUITOSANA E LÍQUIDO DA CASTANHA DE CAJU

Nayara Gonçalves (nayagsm@hotmail.com)

Oliveira Raquel Tenório (raqueltenorio2010@hotmail.com)

Hayne Araki (haynearaki@hotmail.com)

Flávia Santos De Azevedo (flaviadeazevedo5@hotmail.com)

Paier Cristiane Dalagua (cristianepaier@gmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Objetivou-se avaliar os efeitos da adição de quitosana (QUIT) e do líquido de castanha de caju (LCC) em suplementos proteicos para bovinos mantidos a pasto, sobre os parâmetros de excreções de derivados de purinas. Foram utilizados cinco (5) novilhos mestiços canulados no rúmen com peso médio de 350 kg mantidos em piquetes individuais de capim Marandu (*Urochloa brizantha*) e distribuídos aleatoriamente em quadrado latino 5x5. Os animais foram suplementados diariamente na proporção de 200 g / kg de peso corporal, de um suplemento mineral proteico contendo 38% (43,5% de milho, 4% de farelo de soja, 8,5% ureia, 44% de mineral). Os tratamentos avaliados foram: Controle (sal mineral); Suplementação sem aditivos; Suplementação com quitosana (900mg/Kg de MS), Suplementação com LCC (600mg/kg de MS), Suplementação de quitosana mais LCC (900mg + 600mg/ kg de MS). A coleta de urina, na forma “spot”, quatro horas após o fornecimento do suplemento, em micção espontânea dos animais, sendo armazenadas para a determinação da concentração de creatinina, uréia, ácido úrico, alantoína e concentração de N total urinário. A excreção total de derivados de purina (DP) foi calculada pela soma das quantidades de alantoína e ácido úrico excretado expressos em mmol/dia. As purinas microbianas absorvidas (Pabs, mmol/dia) calculadas a partir da excreção de derivados de purinas na urina (DP, mmol/dia), por meio da equação:  $DP = 0,85 * Pabs + 0,385 * PC_{0,75}$ . Os dados obtidos foram avaliados em esquema fatorial 2X2+1 pelo comando PROC MIXED do SAS versão 9.2. Os animais suplementados com proteína apresentaram maiores valores para a excreção de purinas totais (163,44 x 135,58 mmol/dia) e para as purinas absorvidas (179,48 x 150,10 mmol/dia). A adição de LCC ao suplemento apresentou os maiores valores (226,05 e 254,97 mmol/dia) quando comparado a adição de QUIT (158,80 e 174,37

mmol/dia). A associação entre os dois aditivos apresentou redução de 20% nas purinas totais e para as purinas absorvidas, quando comparado aos animais que recebiam somente suplementação. A adição de LCC à suplementos para bovinos mantidos a pasto proporcionou os melhores índices de purinas absorvidas e com isso a melhor síntese de proteína microbiana.